

A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Deisemar Costa Ferreira*

RESUMO

O artigo aborda a amplitude da educação e a complexidade da pedagogia, enfocando a escola como um espaço crucial para a prática educativa. Com ênfase na relevância do coordenador pedagógico nos processos de aprendizagem, o estudo destaca sua função vital na orientação e implementação do Projeto Político-Pedagógico. A identidade profissional desse coordenador é forjada pela interação em diversos ambientes, com atribuições que vão desde a coordenação do projeto pedagógico- curricular até o suporte na gestão e organização. No contexto do processo de aprendizagem, destaca-se a importância de compreender teorias educacionais, como construtivismo e behaviorismo, e adaptar métodos pedagógicos para criar um ambiente educacional equitativo. As relações atribuídas ao coordenador pedagógico nesse processo incluem seu papel como mediador no desenvolvimento sociocultural, direcionando o processo educacional com objetivos definidos. A ausência desse profissional gera impactos significativos, dificultando a articulação entre professores, gestores e alunos, resultando no não engajamento dos estudantes no processo de ensino. Em resumo, o estudo ressalta a complexidade da educação e pedagogia, sublinhando a importância do coordenador pedagógico como um agente central para a efetividade dos processos de aprendizagem, sendo sua ausência um desafio que evidencia a necessidade de sua presença ativa para promover um ambiente educacional eficaz e equitativo.

Palavras-chave: Educação; Pedagogia; Coordenação Pedagógica.

ABSTRACT

The article addresses the breadth of education and the complexity of pedagogy, focusing on the school as a crucial space for educational practice. Emphasizing the relevance of the pedagogical coordinator in the learning processes, the study highlights their vital role in guiding and implementing the Educational Political Project. The professional identity of this coordinator is forged through interaction in various environments, with responsibilities ranging from coordinating the curriculum to supporting management and organization. In the context of the learning process, the importance of understanding educational theories, such as constructivism and behaviorism, and adapting pedagogical methods to create an equitable educational environment is emphasized. The roles attributed to the pedagogical coordinator in

*Mestranda em Ciências da Educação pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais. E-mail: deisecosta1987@gmail.com

this process include their role as a mediator in sociocultural development, directing the educational process with defined objectives. The absence of this professional has significant impacts, hindering collaboration between teachers, managers, and students, resulting in students' disengagement from the teaching process. In summary, the study underscores the complexity of education and pedagogy, highlighting the importance of the pedagogical coordinator as a central agent for the effectiveness of learning processes, with their absence posing a challenge that underscores the need for their active presence to promote an effective and equitable educational environment.

Keywords: Education; Pedagogy; Pedagogical Coordinator.

1 INTRODUÇÃO

Em seu Artigo 1º a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a educação “abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (Brasil, 1996, p. 8). Ou seja, uma visão ampla que compactua com Brandão (1985, p. 7) do qual afirma:

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias: educação? Educações.

Nesse sentido, debater sobre educação é abarcar diretamente a ação humana (e porque não dizer filosófica) de pensar sobre si, enquanto indivíduo e/ou sociedade, mas é justamente quando a educação se torna um saber de poder ensinar e aprender, o domínio educativo torna-se ensino, em seguida por consequência, pedagogia, transformando assim o saber educativo em objeto de ação, reflexão, (re)construção e disputa (Brandão, 1985).

Academicamente, o consenso sobre o significado da pedagogia sempre apresentou conflitos, pois como teoria, campo investigativo e atividade prática, não há conceituação exata da essência do proceder pedagógico. O que há são linhas aproximativas, que afirmam e validam “uma” escolha clássica na formação do ser humano, diferenciando-o entre adultos e crianças (Franco, Libâneo e Pimenta, 2011). Os conflitos, justapostos na conceituação

da pedagogia, estruturam um paradigma sobre quem se forma: o ser social ou o indivíduo humano? Ser histórico e material ou ser historicizado e psicológico? Obviamente, respostas para tais perguntas perpassam diversos campos do conhecimento e abrem espaço para debates profundos e defendidos por diversas correntes de pensamentos educacionais, mas principalmente desvelam conflitos de ordem puramente filosófica que sempre conduz o próprio debate ao primórdio do surgimento do ato educativo institucionalizado.

A pedagogia enquanto ciência da educação se baseia em diversos outros conhecimentos para formulação e conceituação do fenômeno educativo, já o pedagogo é aquele que media a transformação da informação em saber por meio da prática pedagógica, ensejando da didática o gerenciamento dos saberes pedagógicos e da articulação dialética do ensinar-aprender, sua forma (se assim pode-se tentar aproximar) é múltipla, originando distintas correntes pedagógicas (Franco, Libâneo e Pimenta, 2011).

A pedagogia é em si complexa e revela a natureza contraditória entre a relação teoria e prática, tal contradição se exprime por vezes em dois tipos de pedagogos: um que pensa a educação e outro que faz educação. Ou como afirma Libâneo (2007, p.10), surge dessa contradição a “contestação das habilitações como expressão da divisão técnica do trabalho, do uso da técnica como exploração do trabalhador, você teria na escola o diretor e o coordenador, que pensam, e o professor, que executa”.

Por tanto, considera-se que a multidimensionalidade da educação e, por consequência da pedagogia, soam de forma confusa e assíncrona. Em essência, o motivo é a práxis pedagógica que se caracteriza pelo antagonismo da ação intencional com a práxis reflexiva dela inerente, visando o esclarecimento transformador da própria práxis em si (Franco, Libâneo e Pimenta, 2011, p. 65).

A escola nesta trama complexa é o espaço de privilégio constituinte da práxis pedagógica, pois são institutos sociais de interação entre grupos e pessoas, para a consolidação da formação humana (Oliveira, Libâneo, e Toschi, 2017), revelando em si (enquanto espaço físico que intencionalmente privilegia a práxis educativa) a dimensão pedagógica referente ao espaço (Oliveira, 2023, p. 1-2). O gerenciamento deste espaço privilegiado é de responsabilidade da gestão escolar, representada pela direção e coordenação pedagógica que contribuem

com o processo educativo.

O processo educativo é constituído por diversos agentes que influenciam direta ou indiretamente seu êxito. Dada a complexidade apresentada aqui sobre o conceito de educação e pedagogia, a gestão escolar é a mediadora primordial no delineamento de ideias e implicações substanciais para que a práxis pedagógica se desenvolva com finalidade.

Neste sentido, o objetivo deste estudo é identificar a importância do coordenador pedagógico nos processos de aprendizagem, buscando (1) reconhecer o que define a identidade e a atribuição do coordenador pedagógico; (2) relacionar o que se define e o que é atribuído ao processo de aprendizagem; (3) analisar quais relações são definidas e atribuídas ao coordenador pedagógico no processo de aprendizagem e; (4) identificar que tipo de influências a ausência do coordenador pedagógico exerce no processo de aprendizagem.

2 MÉTODO E MATERIAIS

Ao escolher uma abordagem metodológica, determina-se focar em um aspecto específico que trata diretamente da busca de compreender e revelar o recorte da realidade a qual está sendo analisado. Ao longo da pesquisa, o pesquisador elabora a metodologia que será utilizada para obter as respostas levantadas durante todo o processo de investigação.

Nesta pesquisa elegeu-se o método com abordagem qualitativa levando em consideração o objetivo de identificar a importância do coordenador pedagógico nos processos de aprendizagem. Utiliza-se, portanto, a pesquisa bibliográfica de referência nos principais buscadores eletrônicos de produções acadêmicas como o Google Acadêmico² e o Periódicos da CAPES³. Por fim, são realizadas filtragens dos estudos e obras mais citadas sobre o tema.

Segundo Souza, Oliveira e Alves (2021, p. 65), “a pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas”. Já Fonseca (2002, p. 32), afirma que:

² <https://scholar.google.com.br>

³ <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Nesse sentido, foram aferidos pesquisadores diretamente relacionados ao tema sobre a importância do coordenador pedagógico no processo de aprendizagem, do qual o principal é Libâneo (2006, 2007).

3 RESULTADOS

Dentro do contexto educacional, os resultados desta pesquisa revelam que o papel desempenhado pelo Coordenador Pedagógico é de extrema importância na orientação e facilitação da implementação do Projeto Político-Pedagógico, sendo o elo vital entre os processos educacionais e as pessoas envolvidas na dinâmica escolar. A análise dos referenciais bibliográficos destaca que a atuação do Coordenador Pedagógico transcende a simples gestão administrativa, abrangendo a esfera de influência no ambiente educacional de forma geral. Pode-se antecipar que, a contribuição vai além da organização burocrática e se estende para a efetiva promoção de um ambiente propício à aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos.

A seguir, serão apresentados 4 subtópicos que apresentam os resultados de forma mais detalhadas, tendo como critério os objetivos específicos desta pesquisa.

3.1 A identidade e a atribuição do coordenador pedagógico

Sem uma identidade definida, o ser torna-se mero objeto na história, simples instrumento utilizado por outros e transforma-se em utensílio manipulado pelo ambiente ao nosso redor. A identidade, nesse contexto, é comparada ao papel em uma peça teatral, onde cada indivíduo recebe um papel específico para desempenhar. Com essa afirmação, pretende-se delinear a abordagem que é adotada em relação à identidade profissional (Oliveira, 2019, p. 45).

Considera-se ainda, neste estudo, que a identidade pode tornar-se obsoleta ou passar por redefinições recorrentes do cenário abordado e contexto futuros,

uma vez que o tempo e o espaço são influenciados por diferentes domínios, como econômico, político, organizacional, social, entre outros (Oliveira, 2019, p. 46). Por consequência, é importante ainda observar que:

[...] é o sentimento de pertencimento a determinado grupo social, gerando conforto para partilhar crenças, costumes, representações, sentimentos e ações, interiorizando os papéis sociais dentro do grupo, proporcionando, assim, a efetivação da construção da identidade profissional. Dessa forma, a identidade vai se compondo de forma consciente e carregada de significados que constantemente são atualizados e modificados. Notadamente, compreendemos a identidade como um processo simultaneamente interno e externo numa relação de dialeticidade (Oliveira, 2019, p. 47)

Conclui-se que toda identidade é simultaneamente pessoal e social, sendo moldada por processos sociais. Sendo assim, ao exercer a função de Coordenador Pedagógico, o indivíduo recebe atribuições e normatizações que influenciam sua perspectiva em relação à prática profissional. Nesse contexto, a identidade profissional se desenvolve à medida que o sujeito se envolve em diferentes ambientes. Já a formação da identidade está intrinsecamente ligada aos vários contextos sociais em que o indivíduo participa e ao seu sentimento de pertencimento a esses contextos, sendo a existência de identificações para o outro e identificações para si é destacada e ambas inter-relacionadas.

Considerando o exposto, “a identidade profissional do coordenador pedagógico se configura como sendo uma identidade oriunda a margem da identidade docente” (Oliveira, 2019, p. 48), já que se localiza dentro de uma dinâmica organizacional estritamente escolar, considerando obviamente, que ela não se restringe a este espaço, mas é automaticamente induzida e associada a ele.

Em se tratando das atribuições específicas do coordenador pedagógico, Libâneo afirma que a coordenação pedagógica e a direção têm um conjunto de atividades específicas, que são:

- Coordenação dos procedimentos de elaboração do projeto pedagógico- curricular e de outros planos e projetos da escola, implicando diagnósticos, prospecções, perfil de aluno a ser formado, critérios de qualidade cognitiva e operativa, expectativas de formação com relação a competências cognitivas, procedimentais, éticas.
- Coordenação de todas as ações pedagógicas, curriculares, didáticas e organizacionais, relacionadas com o desenvolvimento do ensino e da

aprendizagem.

- Assistência pedagógico-didática direta e assessoramento aos professores, por meio de observação de aulas, entrevistas, reuniões de trabalho conjunto entre os professores, atividades de pesquisa etc.
- Suporte nas práticas de organização e gestão, implicando exercício de liderança, criação e desenvolvimento de ambiente de trabalho cooperativo, gestão das relações interpessoais, ações de desenvolvimento pessoal e profissional dos professores.
- Criação e coordenação de estrutura de apoio direto a alunos com dificuldades transitórias nas aprendizagens de leitura, escrita e cálculo, para além do tempo letivo, e organização do atendimento a alunos com necessidades educativas especiais.
- Ações de integração dos alunos na vida da escola e da sala de aula, bem como trabalho com as famílias e a comunidade, requerendo-se a compreensão e análise dos aspectos socioculturais e institucionais que impregnam a escola.
- Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do projeto pedagógico- curricular e dos planos de ensino, da atuação do corpo docente, da aprendizagem dos alunos (Libâneo, 2006, p. 862).

Entende-se que é crucial reconhecer que a identidade profissional do Coordenador Pedagógico se configura como uma identidade própria, distinta da identidade docente, situada em uma dinâmica organizacional que se direciona principalmente a escolar e que tem atribuições específicas do fazer e pensar a educação.

3.2 Breve resumo sobre o processo de aprendizagem

O processo de aprendizagem envolve diversas dimensões que permeiam a aquisição de conhecimento e habilidades. É em si, qualificação da aprendizagem conceituada como fenômeno, que vai além da mera absorção de informações, abrangendo a construção ativa do entendimento e a aplicação prática do conhecimento adquirido. Este fenômeno é influenciado por uma interação dinâmica entre fatores individuais, ambientais e sociais, tornando-se uma área de estudo multifacetada e de grande relevância para a compreensão do desenvolvimento cognitivo e comportamental (Albuquerque, 2010).

Segundo Albuquerque (2010, p. 57) o sistema escolar em se tratando especificamente do processo de aprendizagem tem duas funções, que respectivamente são:

A primeira [...] é qualificada como educativa na medida em que está ligada ao projeto de construção de uma pessoa que, capaz de flexibilidade, se autodetermina e se autorregula em função das suas análises racionais das situações que é levada a enfrentar. A segunda função é a da socialização. A escola deve formar indivíduos/pessoas adaptados à sociedade em que vivem. Para isto, deve fazer com que integrem normas, conhecimentos, *habitus*, valores que privilegiam o grupo social ao qual são chamados a se integrarem.

Ao abordar o processo de aprendizagem, é crucial considerar as teorias educacionais que delineiam as diferentes abordagens a esse fenômeno, como o construtivismo, o behaviorismo e a teoria sociocultural de Vygotsky oferecem perspectivas distintas sobre como os indivíduos assimilam e internalizam novos conhecimentos.

Os métodos pedagógicos, as estratégias de ensino e a diversidade de estilos

de aprendizagem são fatores cruciais a serem considerados ao explorar o processo de aprendizagem (Albuquerque, 2010). Reconhecer e adaptar métodos, estratégias e valorizar a diversidade de estilos de aprendizagens é o fundamento para promover um ambiente educacional mais equitativo e eficaz.

3.3 As relações definidas e atribuídas ao coordenador pedagógico no processo de aprendizagem

O ato educativo inerentemente envolve a mediação no desenvolvimento dos indivíduos no contexto sociocultural, sendo essa mediação focada na assimilação e reconstrução da cultura, constituindo um patrimônio para os seres humanos (Libâneo, 2006).

A pedagogia como cultura, atua como uma forma de trabalho, direcionando o processo educacional com objetivos e finalidades definidos, operando por meio de várias instituições, modalidades e agentes, buscando mediar saberes, modos de agir e pensar, que promovam mudanças qualitativas na aprendizagem de pessoas capazes de agir na sociedade.

A atuação do coordenador pedagógico, nesse sentido não se restringe apenas ao ambiente escolar, abrangendo todos os profissionais envolvidos na formação de sujeitos. Para otimizar o processo educacional, diversas condições precisam ser consideradas, incluindo o desenvolvimento e aprendizagem dos

alunos, a seleção e organização de conteúdos, as formas de estímulo e motivação, o ambiente físico e organizacional, entre outros (Libâneo, 2006). Todos estes aspectos ensejam pelo coordenador pedagógico e o seu papel no gerenciamento educacional (pedagógico e didático).

A prática educativa do coordenador pedagógico envolve posicionamento pedagógico de investigação das condições atuais de formação das subjetividades e identidades. Mas mais que isso, envolve o que afirma Libâneo (2006, p. 867):

escola existe para formar sujeitos preparados para sobreviver nesta sociedade; para isso precisam da ciência, da cultura, da arte, precisam saber coisas, saber resolver dilemas, ter autonomia e responsabilidade, saber dos seus direitos e deveres, construir sua dignidade humana, ter uma autoimagem positiva, desenvolver capacidades cognitivas para apropriar-se criticamente dos benefícios da ciência e da tecnologia em favor do seu trabalho, da sua vida.

A identidade pedagógica de uma escola, portanto, é diretamente associada ao coordenador pedagógico, que em sua prática exerce influência macroscópica na instituição, principalmente com ideias inovadoras e socializadoras, que objetivam inclusão e fortalecem a constituição de pertencimento social, pela coletividade e unicidade. Pela consciência política e pensamento crítico de uma comunidade escolar e pelo engajamento contínuo na crença do desenvolvimento e mudança social pelo viés educativo.

3.4 As influências da ausência do coordenador pedagógico no processo de aprendizagem.

A ausência do coordenador pedagógico na instituição escolar, gera impactos significativos no processo de aprendizagem. Segundo o estudo de Freire (2022, p. 18), a influência é percebida no planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas, assim como na articular intervenções pedagógicas para melhorar o desenvolvimento dos alunos.

A falta desse profissional cria desafios significativos, que se estendem às relações interpessoais no ambiente escolar, dificultando a articulação entre professores, gestores e alunos e, culminam com o não engajamento dos estudantes no processo de ensino.

Em pesquisa intitulada “Ausência do Coordenador Pedagógico na Escola: reflexões sobre os desafios de uma escola pública de Natal-RN”, a pesquisadora Freire (2022, p 22) afirma que:

Pode-se aqui destacar que a falta de coordenadores influencia diretamente nas ações de articulação entre os professores, gestores e até mesmo com os alunos da instituição, pois pude vivenciar e sentir o clima de grande angústia que paira no ambiente desta escola com as gestoras administrativa e pedagógica revezando os dias para conseguirem abranger também o turno noturno, superando a exaustão das horas trabalhadas.

Para contribuir com essa visão, a pesquisa “O Trabalho do Professor sem o Apoio do Coordenador Pedagógico” (Geglio e Neves, 2011) apresenta argumentos que afirmam que a ausência do Coordenador Pedagógico influencia na baixa frequência de professores em reuniões para discussões relativas ao desenvolvimento do seu próprio trabalho e na ausência de formações continuada. Segundo a pesquisa:

os professores apontaram para a necessidade de planejamento coletivo, bem como para o apoio ao desenvolvimento de seu trabalho, realização de eventos de formação continuada, orientação pedagógica, orientação para desenvolver atividades previstas no projeto pedagógico, reuniões pedagógicas, ações articuladas com as famílias dos alunos, indicações e orientações de leituras e discussões de textos (Geglio e Neves, 2011, p. 9).

CONCLUSÃO

O debate aberto neste trabalho sobre a visão da pedagogia, apresentada como ciência complexa, ressalta os conflitos e paradigmas inerentes à sua conceituação, conduzindo a debates filosóficos fundamentais sobre a formação do ser humano. Dentro desse contexto, a escola emerge como um espaço privilegiado para a prática pedagógica, onde a gestão escolar, representada pela direção e coordenação pedagógica, desempenha papel crucial na configuração da práxis educativa.

Ao focar a importância do coordenador pedagógico nos processos de aprendizagem, o estudo revela que esse profissional desempenha um papel vital na orientação e facilitação da implementação do Projeto Político-Pedagógico, transcendendo a gestão administrativa para promover um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos alunos. A identidade profissional

do coordenador pedagógico é moldada pela interação em diferentes ambientes, e suas atribuições específicas incluem desde a coordenação dos procedimentos do projeto pedagógico-curricular até o suporte nas práticas de organização e gestão.

Quanto às relações definidas e atribuídas ao coordenador pedagógico no processo de aprendizagem, destaca-se seu papel como mediador no desenvolvimento sociocultural, direcionando o processo educacional com objetivos definidos. A atuação desse profissional vai além do ambiente escolar, abrangendo todos os envolvidos na formação de sujeitos e contribuindo para a construção de uma identidade pedagógica escolar que promova inclusão e pertencimento social.

A ausência do coordenador pedagógico, como evidenciado pelos estudos apresentados, impacta significativamente no processo de aprendizagem. Os desafios incluem a dificuldade na articulação entre professores, gestores e alunos, resultando no não engajamento dos estudantes no processo de ensino. A influência negativa estende-se ao planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas, além de afetar as relações interpessoais no ambiente escolar.

Em suma, o estudo destaca a complexidade da educação e da pedagogia, ressaltando a importância do coordenador pedagógico como agente fundamental na configuração da práxis educativa e no sucesso dos processos de aprendizagem. A ausência desse profissional representa um desafio significativo, evidenciando a necessidade de sua presença ativa para promover um ambiente educacional eficaz e equitativo.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. Processo ensino-aprendizagem: características do professor eficaz. **Millenium**, n. 39, p. 55-71, 2010. Acesso em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7857875.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2024.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1985

BRASIL. Senado Federal. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. 60 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/593336/LDB_5ed.pdf. Acesso em: 26 fev. 2024.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002.

FRANCO, M. A. S.; LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. Elementos para a formulação de diretrizes curriculares para cursos de pedagogia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, p. 63-97, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000100005>. Acesso em 26 fev. 2024.

FREIRE, A. S. **Ausência do coordenador pedagógico na escola: reflexões sobre os desafios de uma escola pública de Natal-RN**. 2022. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/50869>. Acesso em: 26 fev. 2024.

GEGLIO, P. C.; NEVES, J. A. de L. **O trabalho do professor sem o apoio do coordenador pedagógico**. Universidade Federal da Paraíba. 2011. Disponível em: <https://anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/comunicacoesRelatos/0438.pdf>. Acesso em 26 de fev. 2024.

LIBÂNEO, J. C. A pedagogia em questão: entrevista com José Carlos Libâneo. **Olhar de professor**, v. 10, n. 1, p. 11-33, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/684/68410102.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2024.

LIBÂNEO, J. C. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Educação & Sociedade**, v. 27, p. 843-876, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000300011>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SOUSA, A. S. de; OLIVEIRA, G. S. de; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441>. Acesso em 26 fev. 2024.

OLIVEIRA, L. G. de. **O Coordenador Pedagógico e sua Identidade Profissional: entre o pensado e o concreto**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, 2019. Acesso em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38406>. Acesso em: 25 fev. 2024.

OLIVEIRA, J. F. de; LIBÂNEO, J. C.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. Cortez editora, 2017.

OLIVEIRA, J. R. da S. **Gestão escolar enquanto mediação: a dimensão pedagógica da gestão, implicações no ensino aprendizagem**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/50611>. Acesso em: 26 fev. 2024.